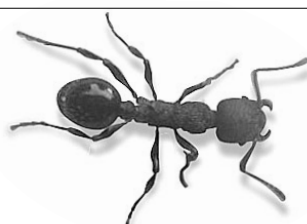
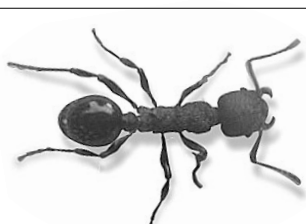
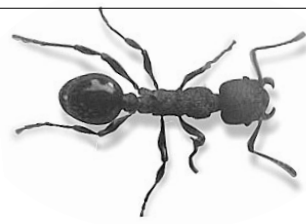


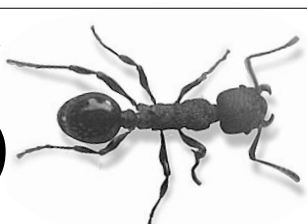
HORA DE FAZER

COMBATE ÀS

Capacidade de percorrer grandes distâncias e de esconder estrategicamente



PRAGAS



seus ninhos faz da formiga um inimigo resistente, difícil de ser eliminado

DENISE MENEZES



Ninhos bem escondidos em armários, tomadas elétricas, conduites de eletricidade, batentes de portas e janelas, atrás de azulejos, rodapés, no interior de aparelhos eletrônicos, no jardim ou no quintal – além da grande capacidade de deslocamento, num raio de até 500 metros da colônia –, fazem das formigas agentes patológicos difíceis de ser controlados no ambiente doméstico.

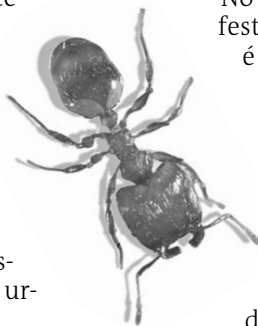
“Para que o combate seja efetivo é necessário eliminar o ninho, mas localizá-lo nem sempre é possível. Daí a dificuldade de controlar as infestações de formigas”, explica a bióloga Viviane Alves Avelar, especialista no combate a pragas urbanas.

Os riscos da infestação, de acordo com a bióloga, são grandes. Como se deslocam por grandes áreas com grande facilidade – entram por esgotos, alcançam as

casas e passam sobre a comida –, as formigas são importantes agentes transmissores de doenças. “As formigas são grandes causadoras de infecção hospitalar”, alerta a especialista. Há espécies que podem picar as pessoas e, dependendo da sensibilidade, causar algum tipo de reação alérgica.

As formigas, cuja organização inspirou fábulas infantis que consolidaram sua imagem de inofensivos trabalhadores, podem danificar sistemas elétricos, quando estão instaladas em conduites de eletricidade, e até curtos-circuitos em aparelhos eletrônicos. “Existem estudos que indicam que elas se alimentam de uma substância usada na montagem desses aparelhos”, diz Viviane.

No entanto, combater infestações de formigas não é tarefa impossível. Segundo a bióloga, exige conhecimento específico do uso de técnicas e produtos adequados, além de paciência e disposição para investir, porque o processo de dedetização precisa ser repetido, nos casos de infestação intensa, a cada seis meses. A contratação de uma empresa ou profissional qualificado é fundamental.



Profissional aplica gel para controle de insetos em locais estratégicos, de forma a atrair as formigas e eliminá-las

VIVIANE ALVES DE AVELAR/DIVULGAÇÃO

Controle por conta do profissional

Moradores e empregados não devem se arriscar a executar o serviço de dedetização, pois correm o risco de intoxicação e podem provocar a contaminação do ambiente. “Hoje, existem produtos no mercado que combatem com eficiência a infestação de formigas, alguns sem a necessidade de os moradores saírem de casa ou esvaziar armários para a sua aplicação”, informa a bióloga Viviane Alves Avelar.

Entre esses produtos, ela cita um gel, à base de sulfuramida, composto por elementos que atraem várias espécies de formigas domésticas, entre elas as fantasmas, as loucas, as acrobáticas, as carpinteiras, do faraó, cabeçadas, argentinas e as lava-pés. O produto é aplicado em iscas postas em locais estratégicos, nos quais normalmente se localizam os ninhos, para atrair esses insetos, que morrem, devido à sua ingestão.

Há ainda o método tradicional de pulverização do ambiente – à base de produtos químicos, como o piretróide, o éter difenílico, ou o fenil pirazol, também eficaz. Mas seu uso demanda a retirada dos moradores do imóvel, por um período mínimo de quatro horas. Crianças, idosos e alérgicos

devem retornar ao ambiente depois de 24 horas da pulverização. “Além disso, todos os armários devem ser desocupados e os objetos levados para fora do ambiente e recolocados também depois de, no mínimo, quatro horas”, diz a especialista.

Quando a infestação doméstica é causada por formigas de ninho feito no jardim, o gel não pode ser usado. Deve-se optar pelo produto líquido ou ferver água com detergente e aplicar diretamente no ninho. Se o morador identificar a entrada de formigas em aparelhos eletrônicos, como telefones ou DVDs players, a bióloga recomenda que o equipamento seja levado a uma oficina especializada, para limpeza e conserto. Ao voltar com ele para casa, deve-se circular o equipamento com uma fita dupla face, que vai prender as formigas que tentarem alcançar novamente seu interior.

PALIATIVOS Receitas caseiras, como a da borra de café, ou produtos repelentes já à venda no mercado para a limpeza de móveis e revestimentos de pisos e paredes, apenas impedem o trânsito das formigas nas áreas aplicadas, mas não eliminam a infestação. “São paliativos que repelem as formigas, mas não impedem sua proliferação no ambiente”, afirma Viviane. Manter a casa sempre limpa, livre de farelos e restos de alimentos, é uma medida de caráter preventivo, já que as formigas se alimentam de proteínas e carboidratos.

A bióloga alerta que não existem produtos naturais aprovados e registrados pelo Ministério da Saúde para o combate a infestação de pragas urbanas. Isso quer dizer que esses produtos não foram testados quanto a sua eficiência, nem sobre os danos que podem provocar à saúde humana. “O que é muito grave, porque o produto pode até ser eficiente, mas há o risco de intoxicar os moradores”, observa. Produtos agroveterinários também não podem ser usados em ambientes domésticos.



Especialista no combate a pragas urbanas, Viviane Alves Avelar explica que a maior dificuldade é localizar o ninho

GLADYSTON RODRIGUES/PRODUTORA SE7

Cuidado ao se contratar uma empresa

Como o combate de pragas urbanas está diretamente relacionado à saúde, é preciso cuidado na hora de se contratar uma empresa dedetizadora. Segundo o presidente da Associação Mineira das Empresas Controladoras de Pragas (Minasprag), Geraldo Lúcio Ferreira, a escolha de uma empresa sem qualificação pode causar danos à saúde dos moradores, pelo uso de técnicas e produtos inadequados, além dos prejuízos financeiros.

Ele informa que, para atuar no segmento, a empresa precisa de alvará de licença sanitária, expedida pela Secretaria de Saúde do município em que está localizada, e manter em seus quadros um técnico responsável – biólogo, químico, agrônomo, veterinário, bioquímico, engenheiro químico ou engenheiro florestal – que realmente acompanhe e coordene o serviço prestado.

“O consumidor deve exigir ainda da empresa ou profissional a relação de todos os produtos que serão usados, certificando-se de que são registrados no Ministério da Saúde”, aconselha o presidente da Minasprag, que orienta ao contratante a desconfiar de propostas vantajosas e de garantias prolongadas. “Devemos cobrar sempre da empresa que os funcionários responsáveis pela execução do serviço usem os equipamentos de segurança, como luvas, máscaras, jalecos, macacões e botas, além de instrumentos apropriados”, destaca.

Geraldo alerta ainda que o consumidor deve optar por uma assistência técnica compartilhada, em que a empresa execute medidas de controle da praga e informe ao cliente as atitudes preventivas a serem adotadas. “É sempre bom também procurar obter informações sobre a idoneidade e antecedentes da empresa, para verificar se ela tem de fato know how para a execução do serviço”, acrescenta.



“Hoje, existem produtos no mercado que combatem com eficiência a infestação de formigas”

■ Viviane Alves Avelar, bióloga

● Confira tabela de materiais de construção na página 29